PODER

6 set 2022 - 9h09

Vereadora do União também usou carro oficial para viagem, segundo Portal da Transparência

Tânia Guerreiro teria feito deslocamento para Maringá, mesmo motivo que levou Carol Dartora (PT) a ser investigada

Por Letícia Fortes

Carros oficiais da Câmara. Foto: Rodrigo Fonseca/Câmara Municipal de Curitiba

A vereadora sargento Tânia Guerreiro (União) teria usado um carro oficial da Câmara de Curitiba para se deslocar até Maringá. A informação é do Portal da Transparência do Legislativo Municipal, que informa ter havido um empenho de R$ 2,1 mil para o deslocamento. A assessoria da vereadora nega que o carro tenha sido usado e afirma que a viagem da vereadora foi feita de avião.

As informações oficiais sobre a viagem de Tânia Guerreiro a Maringá, que podem ser acessadas aqui, vieram à tona depois da abertura de uma sindicância na Corregedoria da Câmara para investigar um uso basicamente igual de veículo oficial

Mais lidas

Discussão política em grupo termina com ameaças em universidade de Curitiba

por outra vereadora. O presidente da Câmara, Tico Kuzma (Pros), pediu que a corregedoria investigasse Carol Dartora (PT) por ter usado o carro oficial justamente numa viagem a Maringá. Nada foi feito porém em relação a Tânia.

Na época, Tico também pediu investigação de outro petista por suposto uso irregular de veículo. Renato Freitas, porém, que também é alvo da sindicância, acabou cassado pelos seus pares por suposta quebra de decoro parlamentar em um ato antirracista.

Leia Mais: **Carol Dartora, primeira negra eleita em Curitiba, é ameaçada de morte**

De acordo com o Portal da Transparência, a viagem de Tânia Guerreiro ocorreu em 13 de maio de 2022, saindo de Curitiba às 8 horas e retornando à capital às 20h45. O objetivo da viagem foi proferir uma palestra sobre "O Combate a Pedofilia", em Santo Inácio, a convite da Prefeitura do Município.

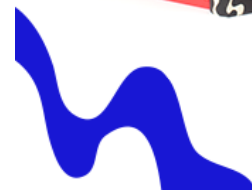
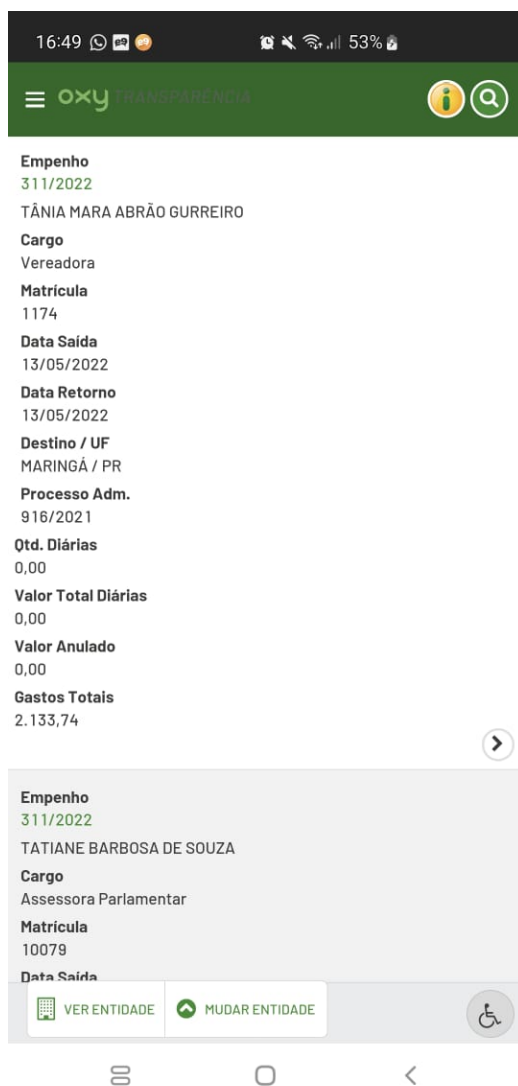
Questionada sobre o caso, a assessoria da sargento Tânia afirmou que a vereadora não viajou para Maringá de carro, e sim de avião, apesar de a viagem estar registrada no Portal da Transparência da Câmara. O valor total gasto em passagens/combustível para essa viagem foi de R$ 2.133,74. Em relação aos gastos com viagens oficiais aprovadas pela Câmara, a assessoria não se manifestou e afirmou que cabe à presidência da Casa fornecer esclarecimentos.

Leia Mais: **Renato Freitas vai à Justiça para poder ser candidato a deputado**

2 **Eleições 2022: chapa do PSOL tem 34 candidatos**

3 **Assine o Zap do Plural e receba notícias todo dia no celular**

4 **Nunca achei que a UFPR era pra mim, menina preta da periferia**

5 **Eleições 2022: chapa do PSD tem 76 candidatos**

Corregedoria

Em nota, a assessoria da corregedora da Câmara, Amália Tortato (Novo), afirmou que o relatório da sindicância ainda não foi concluído, e que detalhes sobre o andamento da investigação ainda não podem ser divulgados à imprensa. Segundo o Regimento Interno da Câmara, no artigo 23 do capítulo II, assim que "encerrada a investigação, o Corregedor da Câmara apresentará relatório de suas conclusões sobre os fatos, devendo recomendar medidas preventivas, medidas de redução de dano, ou medidas compensatórias, quando cabível".

A assessoria da corregedora Amália Tortato também informou que não tem informações sobre a abertura de uma sindicância a respeito de irregularidades nas viagens oficiais da sargento Tânia Guerreiro. Segundo o regimento interno da Câmara, em seu artigo 48 do capítulo III, as sindicâncias têm o objetivo de apurar "denúncias de ilícitos ou infrações ético-disciplinares no âmbito da Câmara Municipal envolvendo vereadores", como o uso irregular de veículos oficiais, por exemplo.

Leia Mais: **Vereadoras Carol Dartora e Amália Tortato debatem cotas raciais em concursos da prefeitura**

No entanto, como não há uma fiscalização rígida sobre o modo de uso dos carros oficiais pelos parlamentares, torna-se difícil constatar o que pode ser considerado como uso irregular. Por exemplo, os vereadores não são obrigados a deixar o veículo no estacionamento da Câmara no fim do expediente, aos fins de semana ou em períodos de recesso.

Dartora

Além disso, não há nenhuma determinação legal de carga horária de trabalho para os vereadores. Essa foi, inclusive, a justificativa da vereadora Carol Dartora. Por meio de nota , Dartora informou que utilizar o carro oficial durante o recesso da Câmara não é um crime, pois ele suspende apenas as sessões, e não os compromissos do gabinete.

"O vídeo apenas confirma a dedicação do meu mandato em trabalhar pela população que represento, independente do dia e da hora. Participei de atividade parlamentar no interior do estado e retornei no domingo em tempo de participar de mais uma agenda parlamentar na capital", afirma a vereadora. Além disso, Carol ressalta que continuou trabalhando mesmo todos os dias da semana mesmo durante o recesso da Câmara.

Leia Mais: **Negra e feminista, Carol Dartora faz história ao se eleger em Curitiba**

Na realidade, a própria Dartora prestou contas no Instagram sobre os compromissos políticos que teve entre 16 e 17 de julho, no interior do Paraná. Na sexta-feira (16), Carol compareceu à duas reuniões com correligionários do PT, sendo uma em Ivaiporã e outra em Rolândia, onde debateu medidas para fortalecer as mulheres, o povo negro, camponeses, servidores públicos, profissionais da educação e a populacao LGBTQIA+. Já no sábado (17), a vereadora participou de mais dois encontros com correligionários do partido: um em Londrina e outro em Maringá.

Em legenda no post do Instagram, Dartora afirma que encontrou apoiadores em Maringá e região para apresentar suas ações de mandato a favor de mudanças estruturais na sociedade. "Esse diálogo é fundamental para pautarmos as políticas públicas urgentes e necessárias para as nossas vidas e a retomada da democracia no nosso país", declarou nas redes sociais.

Os carros oficiais são oferecidos a cada parlamentar pela Câmara Municipal de Curitiba, com direito a até 200 litros de combustível por mês, custeados com dinheiro público. Até 31 de março deste ano, os carros oficiais não precisavam de identificação, mas passaram a ser adesivados com o aviso "uso exclusivo para serviço" a partir de abril. A prestação de contas ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR) é obrigatória, e cada parlamentar deve informar a quilometragem rodada e o combustível pago com a cota de 200 litros por mês. Dos 38 vereadores de Curitiba, 13 abdicaram do uso do carro oficial durante o exercício do mandato.

Letícia Fortes – Estudante de Jornalismo na PUCPR. Escrevo por amor e faço jornalismo por vocação. É nas palavras que eu encontro a forma mais genuína de entender o mundo ao meu redor, informando, evidenciando e esclarecendo qualquer assunto.

☐ Salve meu nome e e-mail neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

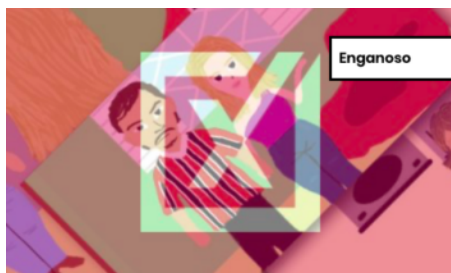
Publicar comentário

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

PODER

Vereadora do União também usou carro oficial para viagem, segundo Portal da Transparência

Tânia Guerreiro teria feito deslocamento para Maringá, mesmo motivo que levou Carol Dartora (PT) a ser investigada

LETÍCIA FORTES

VIZINHANÇA

Vídeo engana ao negar orçamento secreto e descontextualizar alta de preços no Brasil

É enganoso vídeo publicado no canal Bastidores do Brasil, compartilhado pelo vereador de Fortaleza Odécio Carneiro (SD), que descredibiliza o termo "orçamento secreto" sob o argumento de que o detalhamento da prática está disponível no Portal da Transparência. Apesar de ser citado no site do governo federal, para o orçamento secreto não há critério definido quanto ao processo de indicação e destinação da verba, o que não permite a fiscalização do que foi executado com os valores da emenda. Além disso, a animação investigada aborda temas como a alta da carne e do leite e avalia, sem apresentar dados, que produtores estariam trocando o ramo de laticínios pelo da pecuária, o que justificaria a falta do produto e o aumento nos preços. O mesmo acontece quando se aborda a alta no preço de carros usados, em que o conteúdo omite ou distorce fatores que contribuíram para o cenário

PROJETO COMPROVA

POLÍTICOS DO PARANÁ

Partidos já gastaram R$ 127 mi de dinheiro público no

PR. Veja quem recebeu mais

Números do TSE mostram disparidade dentro dos partidos e preferência por homens brancos

ROSIANE CORREIA DE FREITAS

CULTURA/LIVROS

“Me tirar da solidão” está no catarse para desbancar preconceitos musicais

Livro de João Varella defende o disco “Banda Eva Ao Vivo” como um dos grandes álbuns da MPB

REDAÇÃO PLURAL.JOR.BR

CULTURA/FILMES

“Marte Um”, do diretor negro Gabriel Martins, vai representar o Brasil no Oscar 2023

É a primeira vez no Brasil que o filme de um diretor negro é escolhido para concorrer a uma das cinco indicações ao Oscar de melhor filme estrangeiro

REDAÇÃO PLURAL.JOR.BR

PERIFERIAS PLURAIS

Nunca achei que a UFPR era pra mim, menina preta da periferia

Para mim, alguns lugares, mesmo públicos, pareciam pertencer só aos brancos e aos privilegiados

NIELLY VITÓRIA

VIZINHANÇA

Discussão política em grupo termina com ameaças em universidade de Curitiba

Aluno bolsonarista teria ameaçado levar arma para o campus da faculdade

ALINE REIS

O QUE LER AGORA?

Três livros de autores negros que você deveria conhecer. Ouça o podcast

Livros de autores dos EUA e do Haiti estão em destaque no podcast da semana

REDAÇÃO PLURAL.JOR.BR